



CÂMARA DE VEREADORES
MUNICÍPIO DE IPÊ

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

ATA Nº 005/2023 – SESSÃO SOLENE REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2023

Às dezenove horas e vinte minutos do dia dezessete de março do ano de dois mil e vinte e três reuniram-se em Sessão Solene, os Vereadores da Câmara Municipal de Ipê – RS, Nona Legislatura, na Sala de Sessões Osmar Vargas dos Santos, tendo como escopo a comemoração do Dia da Mulher Ipeense, com homenagem as Senhoras Janete Dalla-Bona Fochezatto e Terezinha Righez Benetti, conforme Lei Municipal nº 1.512/2014. A Mestre de Cerimônia Senhora Patrícia Brollo Duarte saudou aos presentes, cumprimentando e convidando para ocuparem os seus lugares os Senhores Vereadores André Parisotto, Luciana Gallio Paim e Valter Luiz Parizotto. Os Vereadores Alan Turmina Lazari e Fabiana de Fátima Cemin não estiveram presentes por compromissos previamente agendados. Prosseguindo, foi composta a Mesa Principal. Sendo convidados a fazerem parte: Secretário da Mesa diretora, vereador Valdir Pereira Bueno, Vice-Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Alecir Benetti, Prefeito Municipal, Cassiano de Zorzi Caon, acompanhado da Primeira-Dama senhora Silvana Zenato, e Presidente desta Câmara de Vereadores, Vereador Ivar Guerra. O presidente da Câmara de Vereadores, vereador Ivar Guerra acompanhou a homenageada senhora Janete Dalla-Bona Fochezatto e o Vice-Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Alecir Benetti acompanhou a homenageada Senhora Therezinha Righez Benetti. Após, o senhor Presidente Ivar Guerra realizou a abertura oficial da presente solenidade, com as seguintes palavras: “Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Solene deste dia 17 de março de 2023, em comemoração ao Dia da Mulher Ipeense.” Ao mesmo tempo, convido a todos para de pé acompanharem a execução do Hino Nacional Brasileiro. Dando sequência, a mestre de cerimônias fez a leitura de uma mensagem: “Hoje dedicamos esta noite a vocês, mulheres ipeenses. Além da infinidade de tarefas e responsabilidades diárias, seguem na luta por igualdade e acreditando na construção de um mundo melhor, ser mulher é ser forte por natureza. Porque você é assim, cuidadora, protetora e carinhosa, mesmo nos momentos em que a pessoa que mais precisa de atenção é você. As mulheres desempenham papel fundamental para a formação de uma sociedade sólida. A participação das mulheres na coletividade se torna cada vez mais clara e presente. Em nosso município não é diferente, por isso esta solenidade tem o objetivo de homenagear e valorizar a todas as cidadãs ipeenses, representadas hoje pelas senhoras Janete Dalla-Bona Fochezatto e Therezinha Benetti”. Após, registrada a presença de autoridades do município e demais pessoas presentes. Mestre de cerimônias: “O Dia da Mulher Ipeense foi instituído através da Lei Municipal nº

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”.



CÂMARA DE VEREADORES MUNICÍPIO DE IPÊ

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

1.302/2010 de autoria do vereador Valdir Pereira Bueno e alterada através da Lei nº 1.512/2014 de autoria da então Vereadora Gislane Ziliotto, e tem o objetivo de comemorar o Dia da Mulher Ipeense anualmente no dia 17 de março, através da homenagem de duas mulheres que tenham reconhecidamente se destacado em algum segmento relevante da sociedade. A escolha das homenageadas é realizada por uma comissão composta por nove membros. A esta comissão também deixamos nosso agradecimento. Convido para que se aproximem os membros da comissão que se fizeram presentes para receberem um mimo em forma de agradecimento: Senhora Marciane Pozzo Reginatto – Representante da secretaria municipal de educação e cultura. Senhora Marinêz Castagna – Representante do Sindicato dos trabalhadores na Agricultura Familiar de Ipê. Senhora Zeni Maria Schiochet – Representante do coletivo de mulheres trabalhadoras na agricultura familiar. Janete Pauletti – Representante indicada pelo pároco da Paróquia São Luiz Rei. Senhora Derliane Cogo – Extensionista rural-social Representante da EMATER/Ipê. Convido os vereadores para que façam a entrega do mimo. Mais uma vez registramos nosso agradecimento e uma salva de palmas.” A mestre de cerimônias dá seguimento à sessão com a leitura do histórico da senhora Janete Dalla-Bona Fochezatto: “Nasceu no dia 05 de dezembro de 1970, filha de Dorvalino Dalla-Bona e Gentila Lidoni. Morava na capela São Luiz com seus pais, seus avós Antônio e Terezinha e suas duas irmãs, Claudete, que era a mais velha, e Maristela, a Caçula. A principal renda da família se baseava no plantio de fumo, desde cedo Janete e suas irmãs trabalhavam na roça, levantavam-se cedo para fazer as tarefas da casa e em seguida iam para a escola. Estudavam na Escola La Salle de Vila Segredo, a escola ficava aproximadamente a um quilômetro e meio de distância de sua casa e se deslocavam a pé. Como não tinham dinheiro para comprar roupas e calçados, o único par de chinelos que tinham não era usado para percorrer esse trecho, por isso andavam descalças e ao chegar na vila lavavam os pés em uma valeta e só depois disso calçavam os chinelos. Ao meio-dia, retornavam para casa onde almoçavam e já iam trabalhar na roça. Tinham dificuldades para realizar as tarefas da escola, pois só tinham tempo à noite para fazê-las e como não havia energia elétrica, utilizavam lampiões movidos a querosene que mesmo assim não iluminavam muito. Após 9 anos de estudo, concluiu o ensino fundamental na escola La Salle. Para dar continuidade aos estudos teria que deslocar-se para o município de Ipê, para cursar o colegial. Como não tinha recursos para pagar transporte e por falta de incentivo, resolveu desistir dos estudos. Aos 17 anos saiu de casa por aproximadamente um mês,

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”.



CÂMARA DE VEREADORES MUNICÍPIO DE IPÊ

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

onde permaneceu no hospital Regina de Novo Hamburgo, convidada pelo padre da comunidade de vila segredo, para adquirir conhecimentos na área de saúde. Ao retornar começou a trabalhar como atendente de enfermagem no Hospital São Pedro de Vila Segredo. Janete gostou muito de trabalhar no hospital e por isso resolveu especializar-se como Auxiliar de Enfermagem. No ano de 1991 começou a estudar no hospital Nossa Senhora da Oliveira na cidade de Vacaria duas vezes na semana. Nesses dois dias permanecia na casa de parentes. Como a renda era baixa e ela não tinha dinheiro para se deslocar toda a semana nem para pagar a mensalidade do curso, seu avô Antônio que tinha o desejo de vê-la formada, custeava suas despesas emprestando dinheiro. Em 1992 com a conclusão do curso, seguiu trabalhando no hospital São Pedro de Vila Segredo, porém como auxiliar de enfermagem. No dia 25 de abril de 1992, Janete Dalla-Bona e Ari Fochezatto casaram-se na Igreja São Pedro Apóstolo, Matriz de Vila Segredo. A partir de então a família passou a residir na Capela Nossa Senhora do Rosário, juntamente com os pais de Ari, José e Cecília, após um ano e meio de casados tiveram sua primeira filha, a qual deram o nome de Jaqueline. Em 1995 foi aberto um concurso público da Prefeitura Municipal de Ipê e Janete passou como primeira colocada no cargo de auxiliar de enfermagem. Por ocasião houve um acordo entre a prefeitura e o hospital, onde o município pagava o salário e cedia a servidora. Cinco anos após o nascimento da primogênita, nasce Ariane, a segunda e última filha do casal. No ano de 2001, o hospital São Pedro encerrou suas atividades devido às exigências do Ministério da Saúde que não poderiam ser cumpridas por falta de recursos. Foi então que o município resolveu abrir uma unidade básica de saúde no distrito de Vila Segredo. Janete então passou a trabalhar nesta unidade. No dia 05 de dezembro de 2022, após 34 anos e meio de profissão, Janete Dalla-Bona Fochezatto assina a aposentadoria e encerra suas atividades no posto de saúde de vila segredo. Coincidentemente neste mesmo dia completou seus 52 anos de idade. Ao longo de todos esses anos de profissão, Janete também prestou inúmeros atendimentos em casa, sempre se colocando à disposição da comunidade e ajudando a todos que necessitavam.” A Mestre de Cerimônias convida neste momento os vereadores Ivar Guerra e Valdir Pereira Bueno para que façam a entrega do troféu e das flores para a homenageada Janete. Convida em seguida a senhora Janete Pauletti para falar em nome da comissão. A seguir, convida a filha Ariane, para falar em nome da família. Após, seu marido Ari realiza a entrega de uma lembrança em nome da família. Após isso, passamos à leitura do histórico de Therezinha: “Nasceu em 25 de dezembro de 1932, fruto

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”.



CÂMARA DE VEREADORES MUNICÍPIO DE IPÊ

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

do segundo casamento de seu pai Luiz Righez com Serafina Scopel. No primeiro casamento, Luiz teve 16 filhos, 2 faleceram ainda pequenos. Após, casou-se com a mãe de Therezinha, Serafina, com quem teve 6 filhos. Então, Therezinha teve um total de 21 irmãos. Quando criança cantava na Igreja de Vila Segredo para receber o bispo, em festas ou na coroação de Nossa Senhora. Grande devota de Nossa Senhora de Caravaggio, capela próxima da casa da família, sempre participava das festas e encontros de oração. Therezinha casou-se com Silvino Antônio Benetti no dia 13 de setembro de 1952 e tiveram 8 filhos: Admir, Ivone, Ademar (in memoriam), Vilmar (in memoriam), Osmar, Arlene, Sérgio e Marli. 12 netos: Glenda, Guilherme, Thiago, Maicon, Marieli, Milena, Olimar, Oliane, Diego, Gabriel, Gislaíne e Antônio. E 4 bisnetos: João Pedro, Marcos Gabriel, Luan e Ágata. Desde Criança auxiliava a família nos trabalhos da roça e de casa, principalmente tirando leite, trabalho que realizou até poucos anos atrás. Sempre fez um pão gostoso, assado no forno de tijolos, construído pelo esposo Silvino. Trabalhadora, boa cozinheira, costurando e remendando a roupa à luz de vela de querosene. Mão heroína e de muita fé nunca deixou faltar nada à família mesmo com muito sacrifício e dificuldades. Ensinou todas as rezas a cada um de seus 8 filhos. Há mais de 70 anos faz parte da Ordem Franciscana Secular em Vila Segredo, por muitas vezes liderando. Rezava o terço todas as noites com sua família e nas famílias próximas. Coordenava a reza quando a capelinha visitava as mesmas. Foi ministra da eucaristia. Sempre colaborou com a comunidade da Capela Santo Antônio, participando ativamente nas festas durante muitos anos, hoje é a mais idosa integrante do grupo de mulheres Alegria de Viver, ao qual tem muita gratidão por fazer parte, leva a todas as integrantes exemplo de vida, fé e coragem. Nos anos 80 participou intensivamente da organização das mulheres da roça, com isso, juntamente com a professora Maria Filomena Righez, buscou direitos e cuidou da parte burocrática junto ao Sindicato Rural para a aposentadoria de muitas mulheres da Vila Segredo. Por um longo período, quando ainda não se tinha a facilidade dos postos de saúde e meios de locomoção, fazia as injeções para vizinhos da comunidade quando precisavam de tratamento indicado por médico. Passou por momentos intensos de sofrimento, mas a frase que costuma repetir é ‘Vamos nos agarrar em Deus e nunca perder a fé.’ A mestre de cerimônias convida o Vice-Presidente desta casa para que juntamente com a Assessora de Imprensa da Câmara, neta de dona Therezinha, faça a entrega do troféu e das flores a ela. Após, convida a senhora Marinêz Castagna para falar em nome da comissão. Após, convida a filha de dona Therezinha, Marli, para fazer

‘Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas’.



CÂMARA DE VEREADORES
MUNICÍPIO DE IPÊ

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

uso da palavra. Após as palavras de Marli, seu filho Osmar demonstra seu apreço fazendo a entrega de uma lembrança em nome de toda sua família. A mestre de cerimônias dá seguimento à sessão dizendo: “Hoje vivenciamos belos momentos juntos. Ver nessas mulheres tanta dedicação e amor pelo que fazem, nos inspira a fazer mais e a sentirmos melhor a cada dia.” Passando aos pronunciamentos dos senhores vereadores, fazem uso da palavra os Vereadores André Parisotto, Luciana Gallio Paim, Valter Luiz Parizotto, Valdir Pereira Bueno, secretário da Mesa Diretora e Alecir Benetti, Vice-presidente da Câmara de Vereadores. Após, o Excelentíssimo Senhor Cassiano de Zorzi Caon, Prefeito Municipal faz uso da palavra. A mestre de cerimônias convida as homenageadas Janete e Therezinha para fazerem uso da palavra. Em seguida, o presidente desta Casa Legislativa, vereador Ivar Guerra faz seu pronunciamento e agradecimentos finais. Convida ainda todos a de pé, entoarem o Hino Riograndense. Por fim, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, declara encerrada a sessão solene deste dia 17 de março de 2023. O tempo de gravação da sessão, na sua íntegra, conforme Resolução Legislativa nº 003/2014 foi de 01:37:23 (uma hora, trinta e sete minutos e vinte e três segundos), sendo lavrada a presente Ata, a qual após aprovada pelos Senhores Vereadores, será assinada pela Presidente e Secretário.

Ver. Ivar Guerra
Presidente

Ver. Valdir Pereira Bueno
Secretário

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”.